

‘Peep’ não pode ser usado por muito tempo

SÃO PAULO — A técnica do “peep” (pressão positiva expiratória) somente poderá ser mantida por alguns dias, mas sem ela o Presidente Tancredo Neves não sobreviverá. Isso foi constatado na madrugada de ontem, quando o paciente voltou a ter um novo momento de crise aguda: os médicos tentaram diminuir o “peep” de 20 para 14 cm de água. O resultado foi uma queda acentuada de pressão e do P02 (pressão do oxigênio no sangue), obrigando os médicos a retomarem imediatamente o nível anterior de 20.

Os médicos não têm dúvidas de que as seqüelas autônomos que a infecção deixou nos pulmões e a agressão que o órgão vem sofrendo no combate à doença já estão provocando fibrose na região, no momento, na “gangorra dramática” em que oscila o estado de saúde do Presidente, o combate de uma dificuldade de repercute negativamente em outra. Pela manhã, os médicos informaram que a repercussão neurológica da técnica do “peep” somente poderá ser avaliada daqui a quinze dias, “se houver melhora dos pulmões”.

Por isso, eles relacionam a questão à prioridade de combate do quadro crítico que apresenta Tancredo Neves: o mais importante, antes de tudo, é salvar a vida do paciente, tentando superar as dificuldades pulmonares. Depois, é que se poderá avaliar as condições neurológicas, se os pulmões apresentarem melhora. No momento, não há como fazer exames neurológicos, o que só será possível com a suspensão dos sedativos — medida não cogitada no momento pelos médicos.